**Eixo Temático:** Educação, Saúde e Tecnologia

MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA NA PANDEMIA: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO MARANHÃO

Naataly Kelly Nogueira Bastos, naatalyknb@gmail.com1,

Daniel Coutinho dos Santos ¹,

Fernanda Baia da Costa¹,

Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso²,

Marcela de Oliveira Feitosa²,

Marina de Deus Tavares Costa¹.

1. Discente – Universidade Federal do Maranhão, CCSST; 2. Docente – Universidade Federal do Maranhão, CCSST.

**Introdução:**O crescimento exponencial de casos confirmados do novo Coronavírus no Brasil motivou o Ministério da saúde a definir o isolamento e a quarentena como medidas de combate e enfrentamento ao Sars-Cov-2 (COVID-19**)**.(1) Assim, as práticas educativas em saúde coletiva adaptaram-se à nova realidade,(2) pois passaram a utilizar as mídias sociais, a exemplo do *Instagram* e *Facebook,* como estratégia de educação. **Objetivo:** Analisar as publicações disseminadas através da mídia social como estratégia de educação em saúde durante a pandemia da COVID-19. **Material e Métodos:** Trata-se de uma análise documental com abordagem quantitativa de caráter exploratório, cuja pesquisa foi realizada na rede social *Instagram*, para identificar e categorizar as publicações. Assim, foram selecionadas 09 contas que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: serem vinculados ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA),Campus Imperatriz; pertencerem à Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão; terem publicações entre março a junho de 2020, envolvendo educação e promoção em saúde, tipo de postagem (imagens, vídeos), estrutura da legenda, uso de referências bibliográficas, e a linguagem utilizada (sonora, textual ou visual). A coleta dos dados ocorreu entre 20 a 23 de junho de 2020, com auxílio de um formulário elaborado pelo Google Forms e a análise dos dados realizada através do Excel. Destaca-se que foram selecionadas 216 publicações, incluindo, imagens e vídeos, mas, apenas 103 dessas atenderam a esses critérios. **Resultados e Discussão:** Quanto à temática, dessas 103 publicações, 38% abordavam o COVID-19, 19% a assistência de enfermagem, 4% a mortalidade materna e outras 38% outras temáticas de promoção e educação em saúde, e não repetiam entre as contas. Em relação ao tipo de postagem, 81% foram publicadas através de imagens com legendas e 19% foram vídeos. Do total das imagens, destaca-se que 77% utilizaram recurso textual e ilustrativo com legendas longas e 23% apenas texto com legendas curtas. Das 19 postagens com vídeos, 84% dessas fizeram uso de recursos audiovisuais, textuais e ilustrativos e somente 16% usaram exclusivamente recurso audiovisual. Nos vídeos, 100% utilizaram legendas informativas, onde 58% possuem legendas curtas, 42% legendas longas, e 21% do total de vídeos possuíam alguma referência. Assim, foi possível perceber que os acadêmicos de Enfermagem da UFMA preocupam-se em disseminar informações de temáticas abrangentes para grupos diferentes, mostrando-se compreender os reflexos dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), pois esses determinam as condições e variações da vida humana.(3) **Considerações Finais:** A utilização dos meios digitais como estratégia de educação em saúde é louvável, principalmente em tempos de pandemia, pois orienta os discentes sobre assuntos relevantes para saúde, além de estimulá-los à mudanças de hábitos diário, contribuindo, assim, para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúdevinculados aos determinantes sociais. Além de diminuir o fluxo de pessoas que procuram as unidades de saúde, apenas para buscar informações durante a pandemia. (2) Esse sucesso é devido a agilidade nos compartilhamentos nas redes sociais, no imediatismo, que oportuniza a promoção da saúde e a prevenção de agravos através da educação em saúde. (4)

**Descritores:** Educação em Saúde; Rede Social; Infecções por Coronavírus.

**Referências Bibliográficas:**

1. SCHNEIDERS, L; PACHECO, S. Saúde regulamenta condições de isolamento e quarentena. Ministério da Saúde. Coronavírus. 13 de março de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46536-saude-regulamenta-condicoes-de-isolamento-e-quarentena>.

2. CECCON, R.F; SCHNEIDER, I. J. C. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19. Santa Catarina. Abril de 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/136>.

3.ALVARENGA, F.  B.  F.; ARANHA, E.; GARCIA, M. S. M. P. A Importância da Educação em Saúde como parâmetro delineador das Determinantes Sociais da Saúde. **Anais do Encontro Nacional de Pós-Graduação**. Vol. 3, nº 1. São Paulo. 2019.

4. LIMA, S. G. S.; COSTA, A. S.; PINHEIRO, M. T. F.. Redes sociais na educação: desdobramentos contemporâneos diante de contextos tecnológicos. **II Encontro Regional Norte-Nordeste da ABCiber**, n. 1, 2020.